



BIBIANA FALEIRO

História preservada nos monumentos

CULTURA | Peças e obras de arte que remontam a história de Lajeado estão em restauro. Objetivo é dar visibilidade aos monumentos para homenagear heróis do passado

PÁGINA | 11

POLÍTICA E ECONOMIA

Congresso atrasa voto e emperra crédito às empresas

Volta do Pronampe Solidário depende de análise do parlamento

Prazo da Medida Provisória voltada para garantir financiamentos com 40% de subvenção para empresas atingidas por catástrofes climáticas no RS encerrou na sexta-feira passada. Expectativa do Ministério da Reconstrução era para que o Congresso

Nacional apreciasse a matéria até hoje. No entanto, vetos a pelo menos 30 projetos e a ausência de parlamentares em Brasília envolvidos nas campanhas municipais, dificulta que linha de crédito seja retomada nesta semana.

PÁGINA | 3



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Participação social como ferramenta para mitigar efeitos das inundações



OPINIÃO
VINI BILHAR

Condomínio da C2B expande urbanização do bairro Conventos

PENSAR ELEIÇÕES 2024

Debate aponta rumos ao futuro de Forquetinha

Marcelo Schmitz (PL) e Viane Noll (PP) confrontaram projetos para o desenvolvimento do municí-

pio. Reconstrução pós-cheia, agricultura e atração de empresas dominaram o encontro na Rádio A Hora.

PÁGINA | 7

CIRCUITO DOS VALES

Após Bom Retiro do Sul, próxima etapa é em Lajeado



Domingo de temperatura amena ajudou no desempenho dos participantes. Etapa teve 1,6 mil pessoas,

divididas nas provas de corrida, caminhada, ciclismo e kids. Evento retorna em 13 de outubro.

PÁGINA | 19

CRISE NA LANGUIRU

Auditoria detalha gestão de 2018 até este ano

Consutoria apresenta hoje o relatório sobre contas da cooperativa. Documento será levado ao Ministé-

rio Público. Caso haja irregularidades, ex-diretores podem ser responsabilizados.

PÁGINA | 5

LAJEADO A ESTRELA

Mais dois meses de lentidão na BR-386

Ampliação da ponte sobre o Arroio Boa Vista e recuperação dos pilares impacta sobre o trânsito nas

duas maiores cidades do Vale. CCR ViaSul promete agilidade para resolver problemas.

PÁGINA | 13

Opinião análise

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Alunos e comunidade na luta contra as enchentes

O 2º Seminário Pensar o Vale Pós-Enchentes também serviu para mostrar aos agentes locais o quanto estamos atrasados em termos de segurança hídrica. E o evento cumpriu a pleno este propósito. De fato, estamos atrasados e ainda somos muito negligente frente a uma série de movimentos necessários à proteção das comunidades mais vulneráveis. E nada melhor do que os bons exemplos para nos tirar da histórica inércia e melhorar nossos planos de contingenciamento. Sobre isso, a cidade de Blumenau (SC) aparece como um importante case de sucesso a ser copiado pelos municípios do Vale do Taquari. E, além da cartilha educativa – que inspirou o Educame –, é preciso observar os programas Agente Mirim da Defesa Civil e, especialmente, os Núcleos Comunitários de Defesa Civil em bairros atingidos – ou não – pelos fenômenos da natureza.

Em resumo, o Projeto Agente Mirim é uma extensão do Programa Defesa Civil na Escola e é realizado por meio de encontros quinzenais de capacitação e formação, no contra turno escolar, sobre vários temas como: percepção de riscos; áreas de risco; plano de contingência familiar; gestão de



desastres; princípios de geologia e sustentabilidade; primeiros socorros; entre outros. O plano municipal de Blumenau segue estratégias internacionais para redução de riscos de desastres em harmonia com a proposta político-pedagógica de cada escola. E, entre as atividades curriculares, destaque para visitas à Secretaria de Defesa do Cidadão, às áreas de risco e ao Corpo de Bombeiros, além de participação em exposições da DC, desfile em datas comemorativas; e acompanhamento de palestras sobre desastres naturais. Em suma, se trata de um “Proerd” voltado às catástrofes.

Por fim, os municípios precisam correr para implantar os chamados Núcleos Comunitários de

Defesa Civil. Em Blumenau, por exemplo, os núcleos são formados por grupos comunitários organizados com a proposta de desenvolver um trabalho permanente de orientação nas comunidades de maior vulnerabilidade e suscetibilidade aos desastres naturais. Funcionam como um elo entre líderes de bairros (ou regiões mais periféricas) e as Defesas Cívicas municipais e/ou regionais, planejando, promovendo e coordenando atividades para a redução de riscos no município. São movimentos que surgiram para compensar a “falta de braços” do poder público. E cujas ausências foram cruciais para o alto número de mortes e prejuízos verificados no Vale do Taquari.

Investigação na Languiru

A Cooperativa Languiru promove hoje uma instigante assembleia com os associados. A terceira e última chamada para o evento está marcada para às 9h30min. No encontro, agendado para ocorrer na Associação dos Funcionários da Languiru, em Teutônia, o presidente liquidante, Paulo Birck, apresentará o aguardado resultado da auditoria investigativa conduzida pela empresa Dickel & Maffi, responsável por examinar as causas e as condições que levaram à crise enfrentada pela entidade, com foco nas gestões e nas ações financeiras ocorridas entre 2018 e 2022. E o encontro, diferente de outros momentos, será aberto à imprensa.

TIRO CURTO



- Se alguém esperava mais discrição por parte do judiciário, se enganou. Nas primeiras semanas de campanha, a justiça já indeferiu candidaturas em Taquari, Estrela e Relvado. E outros postulantes foram apontados pelo Ministério Público. Ou seja, o crivo judicial não está aliviando.
- O Serviço Geológico do Brasil (SGB) trabalha para melhorar o monitoramento dos níveis do Rio Taquari. Para tal, anunciou uma importante atualização. A partir de novos investimentos, será possível atualizar os níveis em Lajeado e Encantado a cada 15 minutos.
- A administração municipal de Lajeado estimou, ainda em 2023, um orçamento de R\$ 600 milhões para 2024. Entretanto, e diante do incremento de emendas e recursos para reconstrução pós-enchentes, o orçamento deste ano deve chegar a R\$ 669,5 milhões. Já para o ano que vem, a projeção inicial é de R\$ 664,9 milhões.
- É impressão minha ou uma boa fatia da mídia do centro do país trabalha para alimentar um “racha” dentro da direita nacional? Especificamente entre Jair Bolsonaro e Pablo Marçal.

Indefinição no PP

A internação do candidato a prefeito de Encantado, Paulo Costi (PP), que apresentou problemas cardíacos e quadro de pneumonia durante o fim de semana, caiu como uma bomba nas pretensões do Partido Progressistas. Dentro do grupo, há quem já iniciou o “plano B”, sem a presença de Costi. Ou seja, uma nova chapa para a majoritária. E, além do atual candidato a vice-prefeito, Enoir Cardoso, o mais cotado para assumir o lugar do ex-prefeito, o PP possui outros nomes atuantes na política local e regional. Entre eles, os vereadores Marino Deves, Valdecir Cardoso, Sander Bertozzi e Diego Pretto. Mas há quem defenda uma “leve” inversão, com Enoir a prefeito e Costi a vice.



Quem são os favoritos?

O Grupo A Hora já publicou quatro pesquisas eleitorais. As análises ocorreram em Lajeado, Arroio do Meio, Teutônia e Estrela. Diante dos números apresentados já é possível apontar os favoritos na acirrada e sinuosa disputa pelas prefeituras. Gláucia Schumacher (PP) em Lajeado, Sidnei Eckert (MDB) em Arroio do Meio, e Jonas Calvi (PSDB) em Encantado largaram na frente. E, portanto, são os favoritos. Em Teutônia, o jogo começou mais equilibrado, com Renato Altmann (PSD) só um pouco à frente do também ex-prefeito Jonatan Brönstrup (PSDB). É bom que se diga: nenhuma eleição está decidida e “viradas” não são incomuns no Vale. Pelo contrário...

FRENTE VERSO

RÁDIO 102.9
A HORANesta Terça
das 8h10 às 10h

Entre Aspas: Renata Gallotto

Comentário
Rodrigo MartiniApresentação
Fernando WeissParticipação especial
Diogo FedrizziPAUTA
As propostas e ações para os próximos
quatro anos de Roca Sales

SABATINA

PENSAR
ELEIÇÕES 2024BAYARD OLLE FISCHER SANTOS
MDBCARLOS EDUARDO RANZI
MDBPAUTA
As propostas e ações para os próximos
quatro anos de Lajeado

CULTURA

Semana Farroupilha marca retomada dos grandes eventos após as cheias

BIBIANA FALEIRO



Município recupera espaço para receber o evento a partir do fim desta semana

Um dos espaços mais atingidos pelas águas, o Parque dos Dick passa por adequação para receber o público tradicionalista de 13 a 20 de setembro

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Se celebrar a Semana Farroupilha no ano passado, devido às cheias, Lajeado volta a celebrar a cultura tradicionalista e prepara o Parque Professor Theobaldo Dick, para receber o evento a partir de sexta-feira, 13. A 5ª Semana Farroupilha do município segue com programação até 20 de setembro, com apoio da Associação Municipal da Tradição Gaúcha (AMTG).
Os sete dias de evento incluem shows, encontros culturais e oficinas para as escolas, além de feira de artesanato e o Encontro de Gaiteiros e Trovadores, no sábado, 14. Ainda, haverá ervateira, e espaços dedicados à comida típica e à indumentária gaúcha.
A abertura oficial do evento ocorre na sexta-feira, 13, às 19h, com o acendimento da Chama Crioula e show com o cantor Mano Lima. Entre as atrações musicais, ainda estão Luiz Marenco, Luiza Barbosa, Gaúcho



JOSÉ ADAIR DA SILVA
PATRONO DO EVENTO

É uma satisfação pessoal muito grande poder representar a comunidade tradicionalista lajeadense"

da Fronteira e o grupo Bate Casco. Grupos artísticos dos Centros de Tradições Gaúchas de Lajeado, Arroio do Meio, Boqueirão do Leão, Cruzeiro do Sul, Encantado e Progresso também participam. Toda a programação é gratuita.

Superação e resiliência

O município organiza os últimos preparativos para a festa crioula. A secretária de Cultura, Esporte e Lazer, Talita Fracalossi, afirma que esse será o maior evento do município desde as cheias do Rio Taquari e a organização está empenhada em deixar o parque bonito para receber os visitantes.
Nesta semana, o espaço ainda passa por reestruturação, com limpeza, pinturas, adequações das



THALITA FRACALOSS
SECRETÁRIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER

Organizar a Semana Farroupilha no parque permitirá que ele se transforme novamente em um ponto de encontro"

calçadas e ajardinamento. Neste ano, o Acampamento Farroupilha terá 24 ranchos, administrados pela AMTG.
"É um momento especial para todos nós. No ano passado, estávamos com o acampamento pronto quando a enchente de setembro atingiu os ranchos. O parque foi muito afetado. Este evento não só marca a retomada, mas também representa uma oportunidade de reviver e celebrar nossa cultura".
Talita ainda destaca a resistência e resiliência da comunidade para fazer o evento acontecer. "Organizar a Semana Farroupilha no parque permitirá que ele se transforme novamente em um ponto de encontro".
A secretária acredita que a 5ª Semana Farroupilha de Lajeado será um dos maiores festejos farroupilhas da região. Neste ano,

os festejos farroupilha do Estado terão como tema "Centenário de Jayme Caetano Braun", pajador gaúcho.

O patrono

O patrono da 5ª Semana Farroupilha de Lajeado é o tradicionalista José Adair da Silva. Policial militar aposentado, ele é natural de Restinga Seca, e tem extenso currículo no tradicionalismo da região. Foi um dos idealizadores e fundadores do CTG Querência do Arroio do Meio, além de patrão do CTG Bento Gonçalves de Lajeado, em 1995, e capataz do CTG Estrela do Rio Grande, de Estrela, em 1998.
Ainda, fez parte de comissões e conselhos de entidades como a 24ª Região Tradicionalista, do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart), entre outras funções. Hoje, faz parte do CTG Tropilha Farrapa, de Lajeado.
"É uma satisfação pessoal muito grande poder representar a comunidade tradicionalista lajeadense", afirma Silva. De acordo com o patrono, ele veio a Lajeado no fim dos anos de 1970 e se considera filho do município.
Ele ainda destaca que, além da participação no Acampamento Farroupilha, também vai estar presente nas programações farroupilhas de diferentes CTGs da cidade. Para Silva, resgatar e preservar a cultura gaúcha é fundamental.

Confira a programação

Evento ocorre no Parque Professor Theobaldo Dick
13/09 – Sexta-feira

9h30min – Ato simbólico de entrega do restauro do Monumento do Centenário da Revolução Farroupilha 1835-1935 – Praça da Matriz
19h – Abertura oficial da 5ª Semana Farroupilha com Acendimento da Chama Crioula
20h – Show Mano Lima

14/09 – Sábado

12h – Encontro de Gaiteiros e Trovadores
16h – Apresentação Artística CTG Pagos de São Rafael – Cruzeiro do Sul
17h – Apresentação Artística CTG Querência do Arroio do Meio – Arroio do Meio
19h – Show de Danças – CTG Tropilha Farrapa – Lajeado
20h – Show Atahualpa Maicá e Grupo Tibiquari
21h – Show Grupo Luz de Candieiro

15/09 – Domingo

15h – Apresentação Artística DTG Herança Maragata – Boqueirão do Leão
16h – Apresentação Artística CTG 22 de Novembro – Progresso
18h30 – Show Gaúcho da Fronteira

16/09 – Segunda-feira

19h – Apresentação Artística CTG Raízes do Sul – Lajeado
20h – Show Luiza Barbosa

17/09 – Terça-feira

20h – Show de Danças CTG Bento Gonçalves – Lajeado
21h – Show Luiz Marenco

18/09 – Quarta-feira

20h – Apresentação do Agrupamento Birivas Tropeiros de 2 Mundos – GAN Anita Garibaldi – Encantado
21h – Show Cristiano Quevedo

19/09 – Quinta-feira

20h – Show Carlos Augusto
21h – Show Grupo Bate Casco

20/09 – Sexta-feira

9h – Desfile Farroupilha
11h – Oficina de Cutelaria e Guasqueria
14h – Apresentação das Farrapas & Tropilhanas – CTG Tropilha Farrapa
15h – Dança da Chula – CTG Tropilha Farrapa
17h – Show Yasmim Diniz
18h – Show Diego Rodrigues
19h – Encerramento da 5ª Semana Farroupilha com Extinção da Chama Crioula
20h – Show Elton Saldanha

Realização



GRUPO A HORA

JARDIM BOTÂNICO

Associação avalia fim das lixeiras e pensa em ampliar para mais ruas

Movimento no bairro mais novo da cidade começou em agosto, após aval do município. Iniciativa segue exemplos implementados em outras partes da cidade

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Iniciativa adotada em outras localidades da cidade, o bairro Jardim Botânico vive uma nova realidade, com a retirada de lixeiras coletivas das ruas. A medida começou a ser implementada em agosto, após diversos momentos de debate entre a Associação de Moradores, comunidade e Poder Público.

A remoção das lixeiras era defendida pela diretoria da associação desde o ano passado, quando a entidade foi fundada a partir da criação oficial do bairro, em abril de 2023. Agora, começa a tomar forma e a população busca se adaptar à mudança. Em um geral, há boa aceitação, destaca o presidente



GABRIEL SANTOS

Rua Dalton de Bem Stümpf
será a próxima a contar com
retirada das lixeiras

“Em janeiro deste ano, fizemos uma primeira reunião para tratar do assunto e, no dia 28 de fevereiro, chamamos a população e votamos pela retirada. Claro que era um percentual pequeno, mas todos que vieram defendiam a remoção das lixeiras”.

Autorização

Conforme Farinhas, em reunião no último dia 28, a Associação de Moradores recebeu aval para iniciar a retirada. “O prefeito Marcelo Caumo participou e autorizou a implementação do projeto aqui. No outro dia, iniciamos a retirada efetiva das lixeiras. Então, estamos nos habituando a esse novo contexto”.

O projeto avança pelas ruas do bairro. A próxima a ser contemplada é a Dalton de Bem Stümpf. “Nós estamos fazendo de acordo conforme a disponibilidade do município e para a empresa responsável por fazer a coleta se organizar, pois agora é feita de forma individual, em cada condomínio, sobrado ou casa”.

Outros exemplos

O projeto de retirada das lixeiras no Jardim Botânico segue outros exemplos na cidade. Em 2020, o bairro Centenário foi pioneiro, com a Associação de Moradores liderando o movimento. Três anos depois, foi a vez do São Bento aprovar medida semelhante.

da Associação de Moradores, Alfredo Farinhas Neto.

Segundo ele, a falta de conscientização das pessoas dificultava o serviço de recolhimento de lixo. “Em muitos casos, eram colocados os resíduos de qualquer forma. As lixeiras enchiam

porque os moradores extrapolavam. E aí a catadora rasgava os sacos de lixo, os cachorros também e começou a atrair a presença de roedores, insetos, baratas e até cobras”, frisa.

Esse desleixo foi a gota d’água para a associação de moradores.



Em muitos casos, eram colocados os resíduos de qualquer forma. As lixeiras enchiam porque os moradores extrapolavam.”

ALFREDO FARINHAS NETO
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

Consciência

O projeto também busca despertar uma melhor consciência na população em relação ao recolhimento dos resíduos no Jardim Botânico. “Tem gente que pendura na grade do seu portão. É uma forma que cada um está colocando esse lixo. Cada pessoa é responsável pelo armazenamento de lixo na frente de suas casas”.

No Jardim Botânico, a coleta seletiva é feita nas manhãs de terça-feira. Já o recolhimento normal dos resíduos ocorre nas terças, quintas e sábados, na parte de manhã.

CONE **ÃO**
REGIONAL

RÁDIO 102.9
A HORA

Apresentação
Henrique Pedersini



Opinião, debate e entrevistas

por um **Vale do Taquari**
cada vez mais protagonista
das 15h às 17h



Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Monumentos da Praça da Matriz resgatam história da cidade

Estruturas que homenageiam marcos históricos são restaurados, com o objetivo de preservar o patrimônio cultural de Lajeado

BIBIANA FALEIRO

Por trás de pedras centenárias de arenito ou granito, já gastas e danificadas pelos anos, ficam alguns dos monumentos mais importantes da história de Lajeado. Para preservar as estruturas e manter vivo o patrimônio e a cultura, esses objetos encontrados na Praça Marechal Floriano, conhecida como Praça da Matriz, no Centro, são restaurados. Já em fase adiantada, devem ser apresentados à comunidade no dia 13 de setembro.

Entre os principais monumentos, estão um obelisco em homenagem ao Centenário da Revolução Farroupilha, feito de granito, e outro que representa o Centenário da Independência do Brasil, em pedra de arenito, bem ao centro da praça.

O responsável pelos restauros é o escultor e artista Marcos Datsch, que também trabalha na recuperação do Monumento aos Imigrantes, criado por ele, e que será instalado no Parque do Imigrante. Ele conta que o projeto iniciou no fim do ano passado, mas as cheias atrasaram o cronograma. Inclusive, a umidade, em especial na pedra de arenito, é um dos principais desafios do trabalho dele.

Para Datsch, o restauro é essencial. “Temos poucos monumentos e os que temos estão bastante estragados”, comenta.

Mão na massa

Por trabalhar a maior parte da



Monumentos são restaurados pelo escultor e artista Marcos Datsch

vida com pedra-grês, o artista já estava familiarizado com os materiais utilizados para o restauro. Mas o trabalho é delicado. Além da umidade, Datsch afirma que

muitas estruturas apresentavam pichação ou nomes gravados com profundidade no monumento.

“O desafio é conseguir deixar ele mais ou menos parecido. Tu faz uma liga com cola, material, para conseguir tapar os buracos, não fica 100%, mas fica bastante parecido”. As placas em mármore também foram pintadas por ele, que ainda limpou outros monumentos da praça, como o busto de Herma de Orlando Fett, e a estátua em homenagem a B.M Champagnat, fundador dos Irmãos Maristas, entre outros.

“Ficou uma coisa mais interessante, antes passava batido, hoje as pessoas passam e falam como estão bonitos os monu-
mentos”.

O artista ainda destaca a qualidade das estruturas, esculpidas há mais de 100 anos. “Não tinha tecnologia, eles faziam por amor, com vontade, para durar. A comunidade carregava esses blocos pesados, todo mundo ajudava”.

Datsch acredita que um monumento eduque tanto quanto a escola, já que cria um senso crítico em quem circula pela cidade. Por outro lado, lamenta a falta de obras de arte nos espaços públicos ou mesmos prédios do

município.

“Temos um potencial gigante de pessoas aqui na região que fazem esse tipo de arte. Tu vai trazer as pessoas para a cidade se tu tiver algo para elas verem, fotografarem, é diferenciado”.

Datsch já havia feito o restauro de outras obras menores antes, além de ser o criador de monumentos como a grande bergamota em Bela Vista do Fão, em Marques de Souza, e o monumento ao churrasqueiro, em Nova Bréscia.

Secretária de Cultura de Lajeado, Talita Fracalossi afirma que a iniciativa é uma contribuição significativa da secretaria com o Conselho de Cultura de Lajeado. Ela cita a frase “preservar o passado é construir o futuro” e destaca a responsabilidade do município com a preservação.

“Nossa responsabilidade é proteger e promover o patrimônio cultural de Lajeado, além de conscientizar a comunidade sobre a importância dessa preservação”, afirma.

Monumentos na Praça da Matriz

Centenário da Independência do Brasil

História: Monumento foi criado por um antigo pedreiro chamado Nicolau Heck. O Centenário da Independência do Brasil foi celebrado durante uma semana, com desfile das escolas. À noite, foi organizado um grande baile no Pavilhão de Mathias Rockenbach.

Restauro: é feita a impermeabilização, lixação, regravação de placas em mármore, lixação da base de pedra grês e preenchimento de pó de pedra nos sulcos mais profundos.

Centenário da Revolução Farroupilha

História: no início, o monumento estava na Praça Silveira Martins, conhecida como Praça do Chafariz. O prefeito da época, Bruno Born, em 1953, mandou derrubar o monumento. O que se salvou foi a placa de bronze e um novo monumento foi erguido em frente à Igreja Matriz. A estrutura tem 2,30 metros de altura. Na antiga placa, estavam as armas do Estado do RS com os dizeres: “Homenagem da prefeitura e do povo de Lajeado aos Heróis Farroupilhas”.

Restauro: é feita a impermeabilização, lixação e confecção de placa em mármore, de acordo com a placa original, que foi furtada.

Monumento a B.M

Champagnat: homenagem ao fundador dos Irmãos Maristas. Inicialmente, o monumento se encontrava erguido no pátio interno do prédio dos Irmãos Maristas. O ano e autor da obra são desconhecidos. Acredita-se que tenha sido em 1908. Também não se sabe ao certo a data em que foi transferido para a Praça Marechal Floriano, onde está hoje.

Monumento a Herma de Orlando Fett

Orlando Fett nasceu em Lajeado em 23 de janeiro de 1903 e foi assassinado no dia 13 de novembro de 1935, em Tamanduá, então pertencente ao município. Era o filho mais novo do ex-intendente de Lajeado, Carlos Fett Filho. O assassinato é fruto de desentendimentos entre os que levaram Getúlio Vargas à presidência da República. Orlando era partidário de Borges de Medeiros, que se revoltara contra Getúlio Vargas.

Homenagem a Bruno Born e Getúlio Vargas:

foi colocada na praça, uma grande pedra, com um bronze que homenageia Bruno Born. Também há um pequeno monumento que homenageia a “Carta-testamento” de Getúlio Vargas.



1 - Monumento a Herma de Orlando Fett
2 - Centenário da Revolução Farroupilha
3 - Monumento a B.M Champagnat

BR-386

Obras alteram o fluxo e causam lentidão entre Lajeado e Estrela

CCR Via Sul iniciou nova etapa de obras de alargamento no trecho de Lajeado. Objetivo é trabalhar na implantação das faixas adicionais e na recuperação do retorno entre a rua Bento Rosa e Italo Reali

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Usuários da BR-386 enfrentarão lentidão e transtornos nos próximos dois meses devido às obras de alargamento e recuperação entre Lajeado e Estrela. A CCR Via Sul iniciou uma nova etapa de intervenções que afetarão o trânsito na rodovia, com a movimentação de pelo menos cinco frentes de trabalho



FOTOS GABRIEL SANTOS

Construção de um muro de gabiões na via marginal vai seguir por dois meses. Obra integra o plano da concessionária de implantar faixas adicionais entre Lajeado e Estrela

Uma nova intervenção começou nesta semana na via marginal sul, no km 349, um dos principais acessos de Lajeado. As atividades incluem a implantação de contenção em muro de gabião e a estabilização do talude para o alargamento da plataforma da rodovia, bem como a recuperação

do retorno entre a rua Bento Rosa e o Italo Reali. As ações fazem parte do plano de expansão que visa adicionar faixas e aprimorar os retornos até a fábrica de rações da Languiru, em Estrela, no km-354. Em Lajeado, o bloqueio na via marginal deve persistir até o final de setembro. Além disso, a

recuperação da pavimentação no viaduto da “ponte seca” seguirá até dezembro, o que causará transtornos adicionais aos motoristas, especialmente durante os horários de pico. Entre as prioridades no trecho entre Lajeado e Estrela estão o reforço e a concretagem dos pilares das pontes sobre o Arroio

Boa Vista, afirma o coordenador de Engenharia da CCR ViaSul, Gabriel Cunha. Desde a enchente de maio, a concessionária vem trabalhando na revitalização da estrutura da ponte, que foi severamente danificada pela última enchente histórica. O projeto inicial teve que ser revisado após o monitoramento identificar movimentações do talude. As equipes estão realizando reforços nas estacas das fundações da ponte e reformas na passagem sobre o rio Taquari. Devido às obras, o bloqueio intercalado de uma das faixas da pista Sul (sentido capital) continuará durante a realização dos serviços.

Duplicação 92% concluída

Diante das necessidades de intervenções emergenciais na rodovia, a CCR Via Sul prorrogou o prazo para concluir outro trecho da rodovia, os 20 quilômetros entre Marques de Souza e Lajeado. Atualmente, 303 homens trabalham em quatro trechos dos 20,3 quilômetros de extensão entre os dois municípios. A obra teve início em 2021 e a conclusão é prevista para junho de 2025. Orçada em R\$ 120 milhões, a duplicação teve início em julho de 2021. Após quase dois anos de intervenções, o trabalho foi interrompido em abril do ano passado por problemas entre a concessionária e a empreiteira contratada. O serviço foi retomado há cinco meses, desta vez pelo Consórcio Via Sul, formado pela antiga Odebrecht e a Power China. A concessionária também está com vagas abertas para mais 50 trabalhadores aos cargos de motorista de caminhão e operador de trator esteira até pedreiro e carpinteiro. Segundo a CCR, a obra está 92% finalizada, faltando intervenções no viaduto de acesso a Lajeado e a conclusão das faixas adicionais.



Parte dos trabalhos é para reforço nos pilares. Tanto na ponte seca, quanto nas passagens sobre o Rio Taquari e no Arroio Boa Vista, entre as duas maiores cidades da região



Conforme a CCR ViaSul, trabalho na duplicação entre Marques de Souza até Lajeado tem uma equipe de 303 operários envolvidos. Previsão é concluir no primeiro semestre de 2024

Jornalismo e entretenimento na medida certa

A HORA

RETRO

Segunda a sexta: 13h10 às 15h

Participação: Central de jornalismo

Apresentação: Jair Predebon

Happy Hour 102

Segunda a sexta: 17h às 18h50min

Apresentação: Rangel Felipe

PATROCÍNIO:

SQUENTÃO, União, NEXSUL, Fiegenbaum, PERSCH, NOTÍCIAS DA HORA (14h), PATROCÍNIO QUIERO Café, DIAMOND, DNW, PISCINAS, Passarela, GoldenIP, Lullius, OPEN, FLASHBACK DA HORA, PATROCÍNIO 102-2 NAS RUAS, PATROCÍNIO MINEP, PATROCÍNIO @dr.tetekerbes, VALEAR

RÁDIO 102.9 A HORA

NOTÍCIAS DA HORA

(17h) (18h)

UNICRED, LOCATELLI, PATROCÍNIO

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Gestão dos resíduos sólidos



A Expovale + Construmóbil 2024 renova a parceria com a startup Recic para fazer a gestão dos resíduos sólidos gerados durante a feira. A intenção é desenvolver condutas sustentáveis e reduzir o impacto socioambiental do lixo produzido nos nove dias de evento – de 7 a 10 e de 13 a 17 de novembro, no Parque do Imigrante. Uma central de triagem dará conta do gerenciamento e separação de todos os resíduos.

Os milhares de visitantes poderão colaborar com a proposta de gestão de resíduos. Basta descartar corretamente os resíduos conforme a identificação nos coletores disponíveis no Parque do Imigrante.

Limpeza



Aos poucos, o Rio Taquari vai deixando para trás as marcas da enchente. A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e o Departamento de Meio Ambiente fizeram uma limpeza sob ponte baixa, que conecta as ruas Joaquim Nabuco e Tiradentes. A remoção de troncos, galhos, taquaras, além móveis e outros tipos de lixo, acumulados nos pilares, era necessária para evitar obstrução na passagem da água e alagamentos nas áreas próximas em caso de chuva intensa.

Voluntariado

A Unidade Parceiros Voluntários (UPV) Lajeado participa da 16ª edição do Desafio Voluntário. A intenção é criar uma sociedade mais justa e sustentável. A ação, iniciada em 28 de agosto, segue até 5 de dezembro. A proposta é que as práticas estejam alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

Plataforma

A UPV disponibiliza uma plataforma virtual, onde sugere ações por meio de um e-book. O acesso é pelo link parceirosvoluntarios.org.br/desafio. Outras informações pelo telefone (51) 3011-6900 ou e-mail parceirosvoluntarios@acilajeado.org.br

Participação cidadã

Conforme relatórios Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (Fepam), em 2023 a fundação recebeu 2559 denúncias, contra 1291 de 2022 – aumento de quase 100%. As denúncias resultaram em 1256 e 751 processos respectivamente. A expectativa agora é pelos números de 2024, que serão tabulados em novembro. E-mail para denunciar é o denuncia@fepam.rs.gov.br



LEDI GIONGO

Secretária executiva da Dália Alimentos
ltgiongo@hotmail.com

ARTIGO

Orgulho do gaúcho

Diz o ditado que orgulho é o vocábulo adequado para expressar o sentimento de prazer e satisfação com o valor e a honra próprios. Contudo, isso pode chegar à vaidade e à soberba. Entretanto, o segundo conceito não nos impede de falar sobre as coisas e as sensações que nos orgulham. De fato, costumamos nos vangloriar de nossas conquistas; das ações dos filhos; bem como da casa que conseguimos, sem esquecer seu aconchego; dos amigos e da reputação de que desfrutamos e construímos ao longo do tempo.

Paralelamente, temos orgulho da empresa na qual trabalhamos, do município em que residimos e, claro, do nosso Estado, o Rio Grande do Sul. O apreço que temos por ele é tamanho que, em 2022, pela primeira vez, reelegemos um governador. Todos os anteriores não foram considerados bons o suficiente para continuarem nos representando, o que não significa que este o seja, ou não.

Afinal, somos considerados um povo diferente do resto do país: temos frio e vento, ao contrário do clima da maior parte dos outros estados da Federação; tomamos chimarrão em pleno verão; somos falantes altivos enquanto o resto do país a tem mais mansa e suave. Aliado a isso, prezamos a personalidade forte e destemida embora nos emocionemos com a dança ritmada de um centro de tradições gaúchas, ambiente no qual imperam o respeito e a reverência do peão à prenda. Por fim, preservamos e honramos as tradições gaúchas e nos orgulhamos da bombacha, do lenço e do longo e trabalhado vestido de prenda que simbolizam a semana farroupilha.

(...) tomamos chimarrão em pleno verão; somos falantes altivos enquanto o resto do país a tem mais mansa e suave."

Somos, sim, um povo especial, tanto que temos uma das cidades com maior índice de longevidade de sua população, como também muitas mulheres bonitas, resultado da miscigenação de nosso povo hospitaleiro e receptivo. Talvez essas características tão acentuadas impeçam que desmoronemos diante de tantas catástrofes climáticas como as registradas nos últimos doze meses. Ao contrário, sensibilizamos parceiros externos e estamos reconstruindo nosso chão com honra e galhardia. Assim, com coragem, determinação e muita elegância, vamos superando um a um os obstáculos e contratempos com os quais temos nos deparado ao longo do tempo.

Em efeito, podemos pensar que foi por isso que a primeira grande e violenta invasão das águas escolheu o mês de setembro para nos atingir como se voltássemos a 1835, ano em que se iniciou a Revolução Farroupilha, estendida por longos dez anos. E, para recordá-la, um novo evento se fez presente em maio, ainda mais violento, como para evocar que a revolta da natureza continua. Então, embora nós, gaúchos, cultivemos um profundo amor por nossa terra, certamente, continuamos a atingindo e ferindo em algum ponto crítico e capital que não sabemos exatamente qual é, mas está lá, sendo cravejado dia após dia.

Bah!!! Dirão alguns. Como vamos descobrir esse ponto? Talvez a resposta esteja bem diante de nós: cada coisa no seu devido lugar e isso significa: lixo no lixo para permitir que nosso amado rincão se exiba em sua opulência: limpo, verde e ensolarado com vento a balançar as árvores e a chuva caindo; contudo, de forma calma, tranquila e em quantidade suficiente para hidratar e restabelecer a produtividade do solo gaúcho.

Afinal, “não tá morto quem peleia”.

Prosseguem estudos para utilização de silos da Cesa

De acordo com a Portos RS, a intenção é trabalhar em uma nova licitação durante ainda este o ano para lançar novo edital em 2025

Continua em fase de estudos para licitação, de acordo com a Portos RS, a proposta de viabilidade para os antigos silos da Companhia Estadual de Sãos e Armações (Cesa) no Cais Navegantes, em Porto Alegre. Com a implusão das estruturas similares em Passo Fundo, há cerca de 30 dias, o terminal na Capital, oficialmente chamado POA01, volta a ingressar na pauta, ainda que não haja novidades em relação aos últimos meses.

No Norte gaúcho, a implusão foi realizada pela FFI Demolidora, cujo responsável técnico, Manoel Jorge Diniz Dias, disse que chegou a visitar a estrutura de Porto Alegre. "Eventualmente, poderíamos ser chamados para fazer algum tipo de avaliação ali, e não mesmo algum orçamento, mas foi tão somente isto", comentou ele.

Sé que há várias unidades no Rio Grande do Sul nas mesmas condições, algumas foram a leilão, outras demolidas, e mais algumas com outra destinação. Naturalmente, a expertise de nossa empresa está à disposição para atender a esta demanda, nem que seja para uma avaliação preliminar", acrescentou. A empresa também foi a responsável pelo processo no antigo prédio da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP/RS), que ficou no outro lado da ave-



Antiga estrutura fica localizada no Cais Navegantes, na Capital

nida Castello Branco.

GESTÃO. O POA01 tem capacidade de 17,5 mil toneladas de grãos, mas, em março de 2021, toda a carga existente foi removida do local e devolvida aos proprietários. Depois da desmobilização da Cesa, já a gestão dos silos foi repassada a Portos RS.

O local iria a leilão para arrendamento em agosto de 2023, por meio do Ministério dos Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), porém a área foi retirada da pauta por não ter havido propostas. A intenção é trabalhar em uma nova licitação ainda em 2024 para lançar o edital em 2025.

Já as áreas próximas, POA02 e POA11, foram arrematadas pelos valores de R\$ 2 mil e investimentos previstos de mais de R\$ 16 milhões, e R\$ 50 mil, prevendo investimentos superiores a R\$ 5 milhões, respectivamente. Para tornar o terminal da Cesa novamente operacional, a Portos RS previa R\$ 17 milhões.

Hoje, o prédio e a área no entorno são inacessíveis, e mesmo com a deterioração visível de longo, com picheações e vidros quebrados, além das inscrições originais apagadas, a mantenedora dos silos afirma enfiar da manutenção do local. Não está descartado o cercamento das áreas com muros de concreto vazado.



Alguns pontos do Centro já foram liberados para os profissionais

ENCHENTE

Taxistas sentem impacto da crise

A crise econômica gerada pela enchente ainda impacta a demanda por serviço de táxi em Porto Alegre. A queda no fluxo de pessoas no Centro Histórico, por exemplo, diminuiu significativamente a quantidade de corridas. Taxistas ainda manifestam preocupação com a redução nos pontos causados pela cheia e os que foram desativados devido às obras no quadrilátero.

Um dos principais pontos de táxi, o do Aeroporto Internacional Salgado Filho, que conta com 200 prefixos, ainda está desativado devido aos danos causados pela enchente. A Secretaria de Mobilidade Urba-

na informou que, devido às obras do quadrilátero, apenas o ponto da Marechal Floriano com a Rua dos Andradas está desativado, e que os taxistas têm utilizado outros pontos livres e aplicativos. O maior ponto da Capital é o da Estação Rodoviária, com 290 prefixos, que foi realizado em 7 de junho. O ponto do edifício Guspá também foi restabelecido.

De acordo com a EPTU, atualmente, Porto Alegre conta com 3.237 prefixos de táxi e 4.290 condutores ativos registrados no Sistema de Transporte Público de Porto Alegre (STPPA). Há 381 pontos de táxi na cidade, sendo 151 fixos e 188 livres.

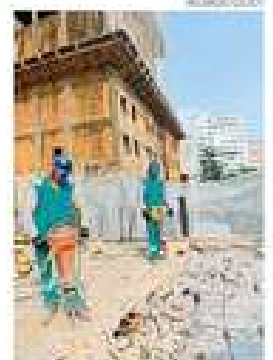
ESQUELETÃO

Engenheiro tranquiliza lojistas

Alguns lojistas ao redor do prédio Galeria XV de Novembro, localizado no centro de Porto Alegre, estão preocupados com a possível queda da estrutura, construída em 1950. A demolição do prédio, que começou em 4 de setembro, está prevista para ser concluída em dezembro. A demolição, conduzida pela empresa FFI Demolidora, começou com o desmantelamento manual e mecânico dos quatro primeiros pavimentos, com acesso pela rua Otávio Rocha.

Uma florista que atua na região há 10 anos, acredita que o prédio, conhecido como Esqueleto, acabaria desabando devido à sua estrutura fragilizada. Ela espera que o processo de demolição ocorra sem incidentes e menciona que, devido ao barulho das obras, é necessário falar mais alto para se comunicar com os clientes. Segundo a prefeitura, até 4 de setembro, a dívida de IPTU do Esqueleto era de R\$ 2.000.753,03. O custo total para a remoção do prédio de 19 andares é de R\$ 3,70 milhões. A Secretaria da Fazenda informou que a Procuradoria-Geral do Município está avaliando como será feito o ajuste entre a dívida tributária e o custo da demolição.

O engenheiro responsável



Prédio está sendo demolido

pelo processo de demolição, Manoel Jorge Diniz, garante que não existe a possibilidade do Esqueleto desabar durante o processo de demolição. Ele ressaltou que as medidas de segurança adotadas cumprem as Normas tanto da ABNT quanto do Ministério do Trabalho (MTB).

A demolição foi embargada em fevereiro pela Superintendência de Porto Alegre do Ministério do Trabalho e Emprego que identificou irregularidades nas condições dos trabalhadores. Para a retomada dos trabalhos, foram feitos ajustes e agora a obra segue com a supervisão contínua da superintendência.



SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Atualização para monitoramento do rio Taquari

■ São Sebastião do Caí é uma das quatro cidades gaúchas que está recebendo a atualização no sistema de monitoramento do nível de rios. A melhoria acontece em paralelo com o restabelecimento das réguas de medições que foram danificadas com a enchente. Outras réguas automáticas estão sendo instaladas no rio Taquari, nas cidades de Lajeado, Encantado e Muçum.

Outra novidade é a instalação de uma estação de monitoramento em cada um dos municípios, oportunizando mais agilidade nas atualizações. As novas réguas vão emitir boletins atualizados a cada 15 minutos para a Defesa Civil, enquanto as unidades automáticas comunitárias também fazem a leitura nesse mesmo intervalo, mas os resultados são compilados de hora em hora.

CRUZEIRO DO SUL

Pomerode ajuda na reconstrução

A equipe formada por entidades de Cruzeiro do Sul, estaduais e uma empresa contratada realizaram a entrega de material para a construção da primeira casa doado pelo poder público e privado de Pomerode (SC). Lembrando que o município está sendo adotado por Cruzeiro do Sul depois da cheia. Além de destinar profissionais e maquinário para ajudar na limpeza, Pomerode se comprometeu em adquirir casas para auxiliar na reconstrução.

A mobilização garantiu o envio do material completo para a construção de casas de madeira, com 30 m². Até agora foram entregues as peças que garantem a construção de 50 unidades habitacionais. Mas, segue chegando material para mais casas. O número pode chegar a 150. As casas que estão vindo de Pomerode serão todas voltadas às famílias atingidas pela enchente e que moram tanto na área urbana quanto rural.